



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
Fundação Universidade Federal do Amapá

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 994265/2026 - UNIFAP

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Daniel Alex Fortunato

CPF: ***.182.211-**

Secretário Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

Portaria nº 1.184, de 15 de abril de 2024, publicada no DOU, em 16 de abril de 2024 e a Portaria nº 263, de 07 de março de 2025, publicada no DOU, em 10 de março de 2025.

b) UG SIAFI

530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada Responsável

Fundação Universidade Federal do Amapá

Decreto Presidencial de 21/10/2022, publicado no DOU nº 202, seção 2, página 1, de 24/10/2022.

Autoridade competente: Júlio César Sá de Oliveira

CPF: 474.781.364-00

b) UG/GESTÃO SIAFI - UG que receberá o crédito:

154215/15278 - Fundação Universidade Federal do Amapá

3. OBJETO:

O presente termo de execução descentralizada tem por objeto a constituição de um ecossistema de inovação e economia circular no estado do Amapá com foco em formação de pessoas, capacitação de projetos, oferta de fomento e apoio técnico para o mercado, a sociedade civil e as instituições públicas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

- Preparação e instalação;
- Qualificação científica, intercâmbio e produção do conhecimento;
- Mentoria e aperfeiçoamento de projetos;
- Fomento para prototipação e aceleração;
- Eventos, feiras e workshops;
- Custos indiretos do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A proposta do Projeto “Recicla+ Amapá” visa consolidar o Amapá como um polo de soluções circulares adaptadas à realidade amazônica, superando a fase de eventos para focar na estruturação de processos produtivos robustos. Considerando os avanços da Rede Reciclatech Amapá, encaminhamos proposta de aperfeiçoamento e avanço subsequente de complexidade nas ações da cadeia produtiva e tecnológica da economia circular no Amapá. O Projeto “Rede Reciclatech Amapá” tem desempenhado um papel estratégico e transformador no Estado do Amapá, ao promover letramento, sensibilização e mobilização social para a reciclagem e a economia circular, fortalecendo a cultura do descarte correto, impulsionando iniciativas e negócios verdes e articulando uma rede colaborativa entre comunidade, escolas, cooperativas, setor público e parceiros, com impactos concretos na qualificação de talentos e no avanço de soluções sustentáveis no território. Nos primeiros anos de realização das ações voltadas para Economia Circular no Amapá, focamos em adensar uma pauta que naquele contexto de proposição (2023) ainda encontrava-se em estado preliminar, seminal. O estágio seminal, focado em formações iniciais e na conexão de atores, permitiu que a Economia Circular deixasse de ser um conceito abstrato para se tornar uma pauta latente no Amapá. Agregamos as primeiras formações, organizamos eventos, fomentamos projetos e conectamos pessoas. Neste sentido, propomos agora o adensamento da pauta, fortalecendo pessoas, projetos, associações e iniciativas efetivas, vislumbrando a ampliação e densidade do ecossistema estadual, com mais fomento, mais ações, mais resultados. Ao adensar a pauta e elevar a complexidade das ações, a universidade reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional, a inovação tecnológica e a salvaguarda ambiental do nosso bioma. Contudo, o cenário atual exige a transição da conscientização para a densidade operacional.

Ao reconhecer o estágio avançado e o amadurecimento substancial das iniciativas voltadas à sustentabilidade e à bioeconomia no Amapá, o projeto Recicla+ Amapá emerge como uma arquitetura estratégica e um passo decisivo para o aperfeiçoamento sistêmico e o aumento da complexidade na cadeia produtiva da economia circular. O que em 2023 se consolidou como uma pauta seminal e fundacional, focada primariamente em organizar as primeiras formações básicas, sensibilizações e eventos introdutórios, evolui agora para uma nova proposta de adensamento técnico, científico e tecnológico, visando o fortalecimento e a multiplicação de iniciativas efetivas. O horizonte é claro: a consolidação de um ecossistema estadual de economia circular mais denso, resiliente e capaz de gerar valor econômico e social em larga escala. Esta nova e vital fase busca catalisar a transformação de resíduos e subprodutos em renovação, conectando de forma orgânica o potencial humano, a rica biodiversidade amazônica e as demandas tecnológicas da Quarta Revolução Industrial.

O projeto está estruturado em eixos de atuação complementares, desenhados para garantir a formação de capital humano qualificado, o fomento à inovação e a criação de uma infraestrutura digital robusta. Fundamentada na distribuição transversal e democrática de oportunidades de formação, a meta audaciosa é impactar diretamente milhares pessoas ao longo da vigência do projeto. A formação será capilarizada através de Cursos Ágeis e de Curta Duração - serão realizadas dezenas de cursos, focados na transmissão de conhecimentos práticos e aplicáveis às demandas imediatas do mercado e das comunidades; da Formação de Especialistas, com previsão de qualificar centenas de especialistas em cursos de Pós-Graduação (Especialização) com foco em temas como gestão de resíduos, bioeconomia, inovação sustentável e políticas públicas ambientais; de Eventos Técnicos e de Intercâmbio, através dos quais serão promovidos workshops, seminários e hackathons, que servirão como plataformas de networking e transferência de conhecimento especializado. Mais do que a contagem de participantes, essa frente estratégica visa a democratização do saber e perenidade do conhecimento gerado. Isso será materializado por meio da publicação de livros inéditos, com edição regular de periódicos científicos de alto impacto e a elaboração de dezenas de relatórios técnicos e policy papers. O objetivo final é garantir que o conhecimento gerado pelo projeto se torne um patrimônio intelectual acessível e aplicável, indispensável para o planejamento e o desenvolvimento regional sustentável.

Reconhecendo que a inovação exige mais do que teoria para prosperar, também trabalharemos o suporte prático, financeiro e de gestão necessário para transpor a barreira entre a ideia e o mercado. Através de mecanismos de incentivo e aceleração, o projeto injetará fomento para reconhecer e apoiar financeiramente as melhores propostas de negócios e soluções tecnológicas. No que diz respeito a fomento direto a projetos, serão fomentados diretamente dezenas de projetos promissores, assegurando que ideias com alto potencial de impacto ambiental e socioeconômico encontrem a viabilidade necessária para sua implementação e escalonamento. Esta estrutura de Apoio e Aceleração será aperfeiçoada por um Escritório de Projetos (PMO) dedicado e pela realização de ciclos de aceleração de negócios. Este ambiente funcionará como um espaço de incubação de startups e soluções inovadoras que respondam de maneira eficaz aos desafios ambientais, sociais e mercadológicos locais, desde a gestão de resíduos da floresta até soluções de logística reversa.

A sinergia e a visibilidade do ecossistema serão materializadas em eventos de alta densidade e na criação de uma espinha dorsal digital. Serão realizados eventos com a temática da Economia Circular, posicionando o Amapá como um polo de discussão e inovação na Amazônia. A entrega anual de prêmios específicos reconhecerá o mérito sustentável, incentivando a excelência nas práticas de economia circular. Além disso, a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) apoiará todo o esforço de qualificação e fomento, o que inclui a criação de um Hub Digital da Economia Circular. Este Hub atuará como o principal agente de transformação digital e conectividade para o Extremo-Norte brasileiro, centralizando dados, conectando empreendedores, pesquisadores e investidores, e facilitando a rastreabilidade e a transparência das cadeias produtivas.

Ao projetar este investimento estratégico com horizonte de cinco anos, o Recicla+ Amapá reafirma seu papel pivotal na construção de um futuro onde a inigualável riqueza natural da Amazônia é inseparável do empreendedorismo inovador. Este projeto é mais do que uma iniciativa ambiental; é um vetor de desenvolvimento territorial que visa gerar emprego qualificado, renda sustentável e, acima de tudo, dignidade e resiliência para as gerações presentes e futuras do estado.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução de créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de Particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8º, § 2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa de Trabalho	PTRES	Plano Interno	Fonte	Natureza da Despesas	Valor Em R\$

15.244.2317.00SX.0001	236492	AP0000F0052	1000000000	3.3.90.39	R\$ 7.500.000,00
TOTAL					R\$ 7.500.000,00

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa/Fase, Especificação, Indicador Físico e Período de Execução)

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META		DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	TÉRMINO
META 1	PREPARAÇÃO E INSTALAÇÃO	Este objetivo concentra-se na estruturação física e humana necessária para o início das operações do projeto. As ações abrangem o planejamento e a execução do processo de recrutamento para a formação da equipe técnica e administrativa, responsável pelo suporte logístico e operacional. Paralelamente, o foco recai sobre a infraestrutura, prevendo a aquisição de materiais e a reforma de ambientes para o desenvolvimento de laboratórios especializados, que servirão como base fundamental para as atividades de formação e experimentação previstas no cronograma.	Unid.	1	2.670.000,00	2.670.000,00	27/03/2026	27/03/2031
META 2	QUALIFICAÇÃO CIENTÍFICA, INTERCÂMBIO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	O foco deste objetivo é a geração e a difusão de conhecimento técnico-científico. As ações englobam a oferta de cursos de formação voltados à capacitação de pessoas, aliados a uma estratégia de intercâmbio que prevê missões e recepções para a transferência de tecnologia entre instituições. Para consolidar esses resultados, será implementado um Plano de Divulgação Científica, assegurando a publicação de estudos e resultados de pesquisas em canais oficiais, garantindo visibilidade e impacto social à produção acadêmica do projeto.	Unid.	1	389.000,00	389.000,00	27/03/2026	27/03/2031
META 3	MENTORIA E APERFEIÇOAMENTO DE PROJETOS	Este objetivo visa elevar o nível de maturidade e viabilidade de iniciativas inovadoras através de suporte especializado. As ações compreendem a criação e implementação de um Escritório de Projetos (PMO) operando sob a metodologia de níveis de maturidade tecnológica (TRL). A equipe de mentoria atuará diretamente no aperfeiçoamento de projetos, fornecendo o suporte técnico necessário para que estas iniciativas alcancem tração, escala e estruturação adequada para inserção no mercado ou em ambientes de fomento.	Unid.	1	366.000,00	366.000,00	27/03/2026	27/03/2031
META 4	FOMENTO PARA PROTOTIPAGEM E ACELERAÇÃO	O foco central aqui é o suporte financeiro e metodológico para a transformação de ideias em soluções reais. As ações envolvem a realização de ciclos de fomento específicos para a prototipagem, permitindo a validação de conceitos iniciais, seguidos por baterias de aceleração para projetos em estágio mais avançado. Além disso, o objetivo prioriza o fortalecimento do ecossistema associativo, desenvolvendo e acelerando projetos em parceria direta com associações, cooperativas e organizações da sociedade civil, unindo inovação técnica ao impacto socioambiental.	Unid.	1	2.400.000,00	2.400.000,00	27/03/2026	27/03/2031
META 5	EVENTOS E FEIRAS DE WORKSHOPS	Este objetivo dedica-se à promoção e democratização do conhecimento através da interação com a comunidade e o mercado. As ações consistem na organização de um ciclo de feiras e eventos voltados à Economia Circular, abrangendo desde o debate científico e tecnológico para pesquisadores até a exposição prática de produtos, serviços e processos. O intuito é criar vitrines de inovação que conectem desenvolvedores, entes associativos e o público em geral, fortalecendo a cultura de sustentabilidade e desenvolvimento tecnológico.	Unid.	1	550.000,00	550.000,00	27/03/2026	27/03/2031
META 6	CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO	Este objetivo garante a sustentabilidade administrativa e a conformidade legal do instrumento jurídico. As ações focam na gestão financeira e no pagamento de despesas	Unid.	1	1.125.000,00	1.125.000,00	27/03/2026	27/03/2031

operacionais essenciais para a execução das atividades, incluindo o ressarcimento da Instituição Executora.

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
MARÇO/2026	R\$ 1.500.000,00
MARÇO/2027	R\$ 1.500.000,00
MARÇO/2028	R\$ 1.500.000,00
MARÇO/2029	R\$ 1.500.000,00
MARÇO/2030	R\$ 1.500.000,00

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39	NÃO	R\$ 7.500.000,00

14. PROPOSIÇÃO

Brasília-DF, Abril de 2026.

15. APROVAÇÃO

Brasília-DF, Abril de 2026.

JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA
Reitor - UNIFAP
(Assinatura Eletrônica)

DANIEL ALEX FORTUNATO
Secretário Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
Ordenador de Despesa



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Alex Fortunato, Secretário Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 02/04/2026, às 17:32, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **JULIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA, Usuário Externo**, em 06/04/2026, às 10:34, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **6555017** e o código CRC **E05D8141**.